

PL ameaça assistência social em Montes Claros

A Câmara de Montes Claros aprovou o Projeto de Lei 12/2024, que cria um Núcleo Voluntário na Assistência Social. A medida foi considerada um retrocesso, por retomar práticas assistencialistas e enfraquecer os avanços promovidos pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Especialistas alertam que a proposta desresponsabiliza o Estado e transforma direitos em favores. O Conselho Regional de Serviço Social emitiu nota de repúdio, destacando que a Assistência Social é um direito constitucional que exige gestão qualificada. **PÁGINA 5**

MÁRCIA VIEIRA



Para assistente social, a medida adotada pelo município é extremamente preocupante

Ansiedade em tempos de festas

Com a chegada das festas de fim de ano, a “síndrome de fim de ano” ganha força, trazendo ansiedade e cansaço devido à pressão por metas e reflexões sobre o passado. Especialistas alertam que o acúmulo de tarefas e as altas expectativas exacerbam o estresse. A psicóloga Fernanda Meira sugere estratégias de organização e autocuidado para evitar sobrecarga. **PÁGINA 4**

Aumento de casos de covid

O boletim Infogripe da Fiocruz aponta aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid-19, com destaque para estados como Ceará, Minas Gerais e Distrito Federal. O aumento afeta especialmente idosos e, em alguns estados, crianças e adolescentes. A covid-19 representa 31,1% dos casos de SRAG, e 63,6% das mortes estão relacionadas ao vírus. **PÁGINA 7**

AGÊNCIA BRASIL



A recomendação é o uso de máscaras e a priorização de ambientes arejados

► COLUNAS

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavierpágina 3
CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunespágina 4
FRIDA E PAGU - Mara Narcisopágina 6
SOCIAL - Ruth Jabburpágina 8

Opinião

Liderança sustentável

João Teodoro*

Após décadas de tramitação, o Congresso Nacional brasileiro finalmente promulgou uma reforma tributária abrangente. Foi uma revisão monumental do sistema de tributação nacional que, pelo menos em tese, objetivava a simplificação do código tributário, a redução das burocracias e a estimulação do crescimento econômico. A reforma, por óbvio, afetará toda a economia nacional, não apenas o setor imobiliário, que agrega a construção civil. Todavia, em decorrência da relevância social deste setor, ele mereceu e recebeu tratamento diferenciado.

O cerne da reforma está na criação de um imposto sobre valor adicionado unificado, conhecido como IVA. Este imposto, único, substituirá cinco outros já existentes, incluindo os federais PIS, COFINS e IPI e os estadual e municipal ICMS e ISS. O IVA visa à simplificação de todo o processo de arrecadação tributária, com vistas à redução de custos operacionais e, portanto, a menor custo final dos produtos ao consumidor. No entanto, para garantir igualdade tributária entre os diferentes setores, o governo propôs índices distintos de redução do IVA.

Para o setor imobiliário, haveria redução de 20% do IVA padrão, que passaria a ser de 21,2%. Porém essa pequena redução implicaria substancial aumento de impostos. Por isso, entidades representativas segmentadas, em especial o Sistema Cofeci-Creci - Conselhos Federal e Regionais de Corretores de Imóveis - pressionaram por maior redução. Após intensas negociações com a Câmara Federal e o Senado, a versão final da reforma concedeu significativos redutores do IVA para operações

imobiliárias, tanto para as de venda como para as de locação.

No entanto o caminho para finalização da reforma tributária não foi sem desafios. O processo legislativo envolveu inúmeros debates e emendas. Embora muitos parlamentares sequer tivessem noção do que estava em discussão, cada implicação da reforma para os diversos setores da economia

A nova ordem representa um passo significativo do Brasil para a criação de um sistema tributário mais eficiente e competitivo, em sintonia com os outros 174 países que, segundo a OCDE, já adotam o IVA.

foi considerada cuidadosamente. O setor imobiliário, em particular, desempenhou papel muito relevante na defesa dos interesses da sociedade e dos seus próprios. O que se espera é que os resultados obtidos mitiguem o impacto da reforma sobre os imóveis.

Porém vale ressaltar que os efeitos da reforma só começarão a ser sentidos a partir de 2027. A transição total para o novo sistema prevê cerca de sete anos. A nova ordem representa um passo significativo do Brasil para a criação de um sistema tributário mais eficiente e competitivo, em sintonia com os outros 174 países que, segundo a OCDE, já adotam o IVA. Ao simplificar o código tributário e reduzir a carga administrativa sobre as empresas, a reforma impulsionará o crescimento econômico e poderá ajudar na atração de investimentos estrangeiros.

Enfim, depois de todo o esforço, nosso pleito inicial, embora atendido parcialmente, obteve bom resultado. Logramos redutores de 50% e 70%, respectivamente, para vendas e locações. Ou seja, IVA de 13,25% para vendas e de 7,95% para locações. O Senado aprovou isenção tributária para rendas locatícias de até R\$ 240 mil/ano para pessoas físicas. A reforma proporciona estabilidade ao setor e deve ser comemorada por todo o Sistema Cofeci-Creci, em especial pela nossa Comissão de Relações Parlamentares e todos que com ela contribuíram. Parabéns!

*Presidente do Sistema Cofeci-Creci

O valor social de cada real

Helger Marra Lopes*

A economia é frequentemente descrita como a ciência das escolhas, uma lente que permite mensurar o impacto de decisões na vida de milhões de pessoas. Quando aplicada à gestão pública, essa perspectiva nos conduz a uma pergunta simples, mas desafiadora: como obter o máximo de impacto econômico e social de cada R\$1 investido no que é público?

Cuidar do que é de todos não pode ser reduzido a uma tarefa burocrática; é, antes de tudo, um exercício de transformação social. Mais do que administrar recursos, trata-se de traduzir esses investimentos em qualidade de vida e oportunidades concretas. Estradas pavimentadas, hospitais entregues, escolas construídas e empregos gerados são pontos de inflexão para uma sociedade que escolhe investir em seu futuro. Mas para que esses investimentos sejam escaláveis, eficientes, eficazes, e duradouros, precisamos reimaginar a forma como criamos valor público.

Foi em linha com essa reflexão que, ainda nos anos 1970, surgiu, no Reino Unido, o conceito de Value for Money. A ideia de criar o máximo impacto, fruto de cada real investido, revolucionou a gestão pública, estimulando governos a priorizarem resultados econômicos e sociais tangíveis. Vale notar que muitos desses resultados possuem impactos multifacetados na sociedade. Em 2003, durante o mestrado, tangenciei essa perspectiva usando uma análise multidimensional da pobreza em Minas Gerais, defendendo que ela não se limita à ausência de renda, mas se revela também na falta de acesso à saúde, educação e infraestrutura básica. Essas carências restringem a participação plena dos cidadãos na sociedade, e é justamente aí que os investimentos públicos precisam atuar.

Hoje, mais de duas décadas depois, é paradoxal, mas o tema continua

atual. Decisões públicas devem ser orientadas por perguntas práticas: quantas vidas serão beneficiadas? Que desigualdades serão reduzidas? Que oportunidades serão criadas? Quantos e que tipo de emprego serão gerados? Na prática, isso significa que não basta considerar quanto um projeto custou. Nessa equação social, o valor público efetivamente criado é o crivo determinante.

Contudo, o cenário global mostra que, mesmo nas gestões mais comprometidas em transformar recursos em oportunidades, os desafios para atender às demandas da sociedade no ritmo exigido persistem. E é aqui que as concessões e as parcerias público-privadas (PPPs), tornam-se ferramentas estratégicas afiadas e úteis. Quando bem estruturadas, são formas de multiplicar o impacto, encurtar prazos e ampliar a qualidade dos serviços oferecidos à população. Em minha visão, uma decisão técnica, não ideológica, e guiada pelo objetivo de maximizar a criação de valor público.

Mas entenda, estruturar uma PPP ou uma concessão é apenas o ponto de partida. O papel do Estado não termina quando um contrato é assinado. Pelo contrário, ele tem a responsabilidade de monitorar cada etapa do projeto, corrigir desvios, garantir que os resultados prometidos sejam entregues e agir sempre que necessário. Mesmo que isso exija reequilibrar um contrato ou até, em uma situação extrema, romper um contrato e recomeçar o caminho.

Essa vigilância e cuidado do Estado com o patrimônio de todos mantém o "trem nos trilhos". Aliás, aqui não apenas como uma metáfora de eficiência, mas um símbolo do movimento contínuo que impulsiona sociedades rumo ao futuro. Um futuro que só se constrói quando o olhar ultrapassa o imediato e alcança aquilo que ainda não existe, mas que pode ser moldado.

*Diretor de Mercado e Ativos da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

Prefeito de Montes Claros sofre AVC isquêmico

► Boletim médico indica saúde estável do prefeito Humberto Souto, internado domingo (22)

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

O prefeito Humberto Souto foi internado em um hospital de Montes Claros na noite do último domingo (22), conforme nota di-

vulgada e posteriormente apagada pela assessoria de comunicação da Prefeitura em grupos da imprensa local.

Na manhã desta segunda-feira (23), a Santa Casa de Montes Claros confirmou que o prefeito Humberto Souto foi in-

ternado no hospital às 22h16 do domingo (22). Conforme o boletim médico, "o prefeito sofreu um AVC Isquêmico e precisou passar por um procedimento terapêutico. Neste momento, o quadro de saúde dele é estável".

Humberto Souto, de 90 anos, está a oito dias do encerramento do seu segundo mandato à frente da prefeitura. A posse de Guilherme Guimarães, prefeito eleito e atual vice de Humberto, está marcada para o dia primeiro de janeiro de 2025.



Medida de emergência

Por falta de produto no mercado e ineficiência do Governo Federal está faltando insulina na rede pública em todo o país. O Ministério da Saúde, prometeu que neste mês de dezembro o problema estaria resolvido, mas até o presente momento a solução não apareceu. Diante da gravidade do problema em Montes Claros a prefeitura está preparando para realizar compra de emergência de cassetes de insulina, cujo preço é quase duas vezes maior do que o convencional. O decreto neste sentido deve ser publicado nesta semana. Documento neste sentido já foi comunicado tanto ao Ministério da Saúde como o Governo de Minas. Vale ressaltar que hoje Montes Claros conta com 36 mil diabéticos cadastrados, sendo que deste total 8 mil usam insulina.

Última reunião

A Câmara de Montes Claros realizou na sexta-feira (20) a última reunião do ano de 2024, quando foram votadas as contas do prefeito Humberto Souto, relativas ao exercício de 2017. Vale salientar que os seis vereadores que não renovaram seus mandatos, Leãozinho, Aldair Fagundes, Pastor Elair, Stalin Cordeiro, Reinaldo Carrapicho e Valdeci Contador, já retiraram seus pertences dos gabinetes.

Eleição no Cisrun

Continua no radar das especulações no Norte de Minas a eleição do Cisrun Macro Norte (Samu Regional). As chapas para concorrerem ao pleito continuam sendo formadas nos bastidores. A disputa até então está entre o prefeito de Icarai de Minas, Gonçalo (PT) e de Montes Claros, Guilherme Guimarães (UB). O que chama a atenção é o fato que se as eleições fossem hoje só teríamos uma chapa. É que para concorrer cada chapa terá que contar com 22 prefeitos adimplentes, o que somando as duas chapas daria um total de 44 prefeitos. Acontece que até o presente momento os números não batem.

Desentendimento

Poucas pessoas estão percebendo os reais motivos da bancarrota que se meteu o país, onde o presidente Lula (PT), não confia no seu vice Geraldo Alckmin e vice-versa. Se não bastasse, a falta de entendimento também toma conta da cúpula petista, onde tem sido constante inclusive ataques ao próprio Governo. Para completar a escolha de ministros pelo critério exclusivamente político, deixou a direção do país à deriva por falta de conhecimentos técnicos.

Eleição no Cimams

Ficou definido para o dia 6 de janeiro, numa segunda-feira, a partir das 14 horas, a eleição da nova diretoria do Cimams. Duas chapas se apresentaram para disputa sendo uma encabeçada pelo prefeito de Janaúba, Zé Aparecido (PSD) e a outra pelo prefeito de curral de dentro Adilton Rocha (UB), também conhecido como Tampinha. A eleição acontece na recém inaugurada sede da entidade na Avenida Governador Magalhães Pinto, em área onde também funciona a Cidade Administrativa (Prefeitura).

Leilão da Cemig

MGI/DIVULGAÇÃO



Existem imóveis urbanos e rurais com condições especiais para arrematação

Da Agência Minas

A Minas Gerais Participações S.A. (MGI) está promovendo o leilão de diversos imóveis pertencentes à Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). O certame 023/24, que iniciou na última sexta-feira (20), segue aberto até 21 de fevereiro de 2025, oferecendo uma variedade de oportunidades para investidores e empreendedores em todo o estado.

IMÓVEIS EM DIVERSAS REGIÕES

Os bens imobiliários

estão distribuídos em vários municípios mineiros, como Três Marias, Montes Claros, Itutinga, Itanhandu, Botumirim, Janaúba, Cristália, Braúnas e Brazópolis. Com opções que incluem lotes, terrenos, glebas e antigas agências, o leilão apresenta alternativas para diferentes necessidades e projetos.

VARIEDADE DE METRAGENS E VALORES INICIAIS

Entre os destaques estão propriedades que variam de 167,98 m² a 5.144.693,00 m² (514,4693 ha), atendendo tanto às demandas urbanas quan-

to rurais. Os valores iniciais também são atrativos, com lances a partir de R\$ 90.772,50 e chegando a R\$ 5.707.950,00, garantindo oportunidades tanto para pequenos investidores quanto para grandes empreendedores.

Além disso, os preços estão ainda mais competitivos do que os anunciados anteriormente, tornando esta uma oportunidade única para adquirir imóveis em condições vantajosas.

PARTICIPAÇÃO 100% ON-LINE

Todo o processo do leilão é realizado de forma

virtual. Para participar, é necessário cadastrar-se na plataforma e consultar os editais, que contêm todas as informações e os prazos detalhados.

CONTATO E MAIS INFORMAÇÕES

Para tirar dúvidas ou obter mais detalhes, entre em contato pelos canais oficiais:

- E-mail: vendas@mgi-par.com.br
- Telefone: (31) 3915-4888
- WhatsApp: (31) 99990-1127 / (31) 99482-2252
- Instagram: @mgiparticipacoes
- Site: www.mgileiloes.com.br

Variedades

Fim de ano e os 'riscos' para o bem-estar mental

► Síndrome de fim de ano: especialistas alertam sobre o impacto emocional das festas

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Aproximando-se das festas de fim de ano, surge a "síndrome de fim de ano", marcada por ansiedade e cansaço. Especialistas alertam que a combinação de pressão por metas, reflexões passadas e planos pode prejudicar significativamente a saúde mental e o bem-estar das pessoas.

Como T.C., de 47 anos, que diz que esse período é especialmente complicado, marcado por sentimentos contraditórios. "Não gosto dessa época por inúmeras razões. A maior delas talvez seja a sensação de alegria no ar que soa falso, como se as pessoas fossem obrigadas a serem felizes e não pudessem demonstrar tristeza", desabafa.

Além disso, o ritmo acelerado e as cobranças externas tornam o fim do ano ainda mais desafiador. T.C. relata que vive constantemente ansiosa, afetando sua saúde física e emocional. A perda de entes queridos também intensifica a tristeza, tornando o mo-

LARISSA DURÃES



A solidão, o sentimento de abandono e dificuldades financeiras tendem a intensificar o sofrimento durante o mês de dezembro e as celebrações de fim de ano

mento ainda mais difícil. "Meu humor altera para pior. A sensação de não conseguir dar conta de tudo me deixa mais triste e ansiosa", explica.

Para ela, mudanças sociais e maior empatia poderiam amenizar parte do peso emocional do período. "Gostaria que respeitassem o isolamento de quem prefere ficar só e não comemorar. Que o 'espírito natalino' existisse o ano todo, com mais justiça social e menos violência para os mais vulneráveis", conclui.

ALTAS EXPECTATIVAS

Segundo a psicóloga

Fernanda Farias Meira, o acúmulo de tarefas é um dos principais fatores que contribuem para o aumento do estresse no final do ano. "Ao longo do ano, muitas vezes deixamos coisas para depois. No final, esses prazos e metas acabam se acumulando, gerando sobrecarga devido ao tempo limitado", explica.

Outro ponto é a pressão das celebrações sociais e as altas expectativas em torno dos encontros de fim de ano. "Reuniões familiares e outros eventos podem trazer estresse adicional. Além disso, o hábi-

to de avaliar realizações e fracassos pode gerar tanto satisfação quanto frustração", ressalta Meira.

Ela destaca ainda que metas muito ambiciosas podem contribuir para sentimentos de fracasso. "Quando não conseguimos cumprir determinados objetivos, como emagrecer ou aprender algo novo, isso pode gerar frustração e sensação de incapacidade", observa.

Para evitar sobrecargas, a psicóloga recomenda estratégias preventivas, como planejamento e organização anual, com definição de prioridades. "Estabeleça limites, aprenda a dizer não e reconheça suas limitações para não assumir responsabilidades além do que consegue manejar. O autocuidado também é essencial, com tempo dedicado a atividades que promovam bem-estar físico e mental", orienta.

Manter expectativas realistas também é fundamental. "Reavalie suas metas pessoais e valorize os pequenos passos dados. Nem tudo precisa ser perfeito. Reconhecer o progresso, mesmo que parcial, é importante", afirma Meira.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Lavando a roupa suja

Depois da derrota na eleição municipal com o fracasso da candidatura de Mauricio da Santa Casa o PL de Montes Claros lava a roupa suja. Uma ala acusa a vereadora eleita Carol Figueredo de não se envolver efetivamente com a campanha do candidato do Partido Liberal. Já outro grupo da legenda afirma que sempre defendeu o partido para ficar ao lado do prefeito eleito Guilherme Guimarães (UB), fato é, que além do racha pode ocorrer uma demandada no partido.

Nova comissão

O presidente do PL em Montes Claros-MG, Álvaro Veloso abra o olho uma nova comissão está sendo montada na legenda. A presidente seria a vereadora eleita Carol Figueredo para comandar o partido em Montes Claros-MG e no Norte de Minas.

Indicação

Nos bastidores o PL estaria costurando apoio ao prefeito eleito de Montes Claros-MG, Guilherme Guimarães, indicando o assessor da vereadora Carol Figueredo Levy Castilho para ocupar cargo na administração municipal.

Bruxas soltas

Depois do rombo de R\$ 2 milhões na Câmara Municipal de Montes Claros-MG cresce especulações que além do PRD, outras legendas teriam usado mulheres laranja. Progressitas e Podemos. Caso tenha fundamento abriria 5 novas vagas na Casa Legislativa.

Pífio e vexatório

Crítico do governador Romeu Zema (Novo), o deputado estadual da reserva militar Sargento Rodrigues (PL) afirma que o investimento do governador Romeu Zema na segurança pública é uma verginha: "vexatório e pífio", afirmou.

Anistia

Projeto de lei que anistia os envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023 deverá ser um dos vários temas que deverão retornar para o debate no Congresso após o recesso de janeiro. Em tramitação na Câmara, a cúpula da Casa avalia que a proposta não está enterrada e a oposição já avisou que irá pressionar para que o texto volte para a pauta.

Apresentador de TV e observador da cena política

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education



Política

Sem clareza

► Câmara de MOC aprova projeto do prefeito afetando Assistência Social

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

A Câmara de Montes Claros aprovou o Projeto de Lei 12/2024, que reforma a administração e cria um Núcleo Voluntário, impactando direitos na Assistência Social. Profissionais da área expressaram descontentamento, alegando falta de conhecimento do prefeito e vereadores sobre as consequências da medida.

De acordo com Wesley Helker Felício Silva, assistente social e docente do curso de Serviço Social da Unimontes, “o ‘Modus Operandi’ do governo municipal é muito preocupante. Humberto Souto e agora Guilherme, estão encaminhando uma reforma administrativa sem tempo hábil para discussão. Estamos falando de uma Câmara de maioria pró-governo. Elegemos representantes e eles estão aprovando projetos sem o conhecimento do povo. É preocupante, prejudicial à população, e esse projeto expressa isso com a criação desse Núcleo”, disse Wesley.

Ele explica que estudiosos e trabalhadores da política de assistência social validaram as mudanças ocorridas ao longo dos anos e que as práticas clientelistas

MÁRCIA VIEIRA



Wesley Silva, assistente social e professor, expressa preocupação com o método de operação do governo municipal, que, segundo ele, é apressado e não permite discussão adequada

já superadas estão sendo executadas em Mon-

tes Claros, sem consangüinidade e sem in-

terferência de órgãos fiscalizadores. “Enten-

demos a Assistência Social como entendemos a educação, a previdência, o direito do cidadão e não como favor. O cidadão tem direito de usufruir daquilo que o Estado arrecada e oferece como serviço. Criar um Núcleo Voluntário é tratar a política pública como favor. A assistência social tem que ser profissionalizada e com serviços de qualidade. Isso já é lei”, afirma.

IMPACTO

A partir dos anos 2000, a criação do Sistema Único de Assistência Social (Suas) trouxe aos trabalhadores da área e aos poderes municipal, estadual e federal, a tarefa de fortalecer a política pública de assistência social, constituída por uma hierarquia de serviços e parâmetros para atender ao usuário. “Nesse sentido, essa medida do Executivo não é legítima e enfraquece o setor ao adotar essa postura. Deveria fortalecer, e não enfraquecer, trazendo a lógica da filantropia para dentro da política”, explicou Wesley.

REPÚDIO

O Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) de Montes Claros divulgou uma nota oficial de repúdio sobre o ocorrido. Confira o texto completo:

“Entendemos que tal proposta representa um grave retrocesso em relação à concepção defendida pela Constituição Federal de 1988, que estabelece que a As-

istência Social é um dever do Estado e um direito do cidadão. A profissão de Serviço Social está alinhada com os princípios constitucionais e com os marcos regulatórios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), que vêm sendo historicamente construídos para consolidar a Assistência Social como uma política pública de direitos. A proposta, ao retomar práticas baseadas na caridade e no assistencialismo, fragiliza os avanços alcançados, desresponsabiliza o Estado e fere o caráter universal e equitativo que deve guiar a política pública de Assistência Social.

Reafirmamos que a Assistência Social não é uma ação voluntária, mas um direito fundamental, garantido a todas as pessoas em situação de vulnerabilidade social, que exige investimento público e gestão qualificada para sua implementação e efetivação. Convidamos a sociedade e os gestores municipais a refletirem sobre os impactos desse projeto e a somarem esforços na defesa de uma Assistência Social pública, estatal e de qualidade”.

A equipe de reportagem buscou esclarecimentos junto à Câmara Municipal a respeito do ocorrido. Contudo, até o momento de encerramento desta edição, não recebeu qualquer resposta oficial.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmario Ribeiro.com.br

Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Tristeza não tem fim

Uma tristeza profunda habita o olhar de Pagu, nossa cachorrona linda, querida e amada. Deitada, faróis baixos, entregue ao seu infortúnio, com a cara no chão, escolheu como ponto de observação o alto de dois degraus, na entrada do corredor. Estando a porta da frente aberta, dali pode, com olhos para além do portão vazado, perscrutar a rua, dia após dia, à espera de Frida Linda.

Desde a morte de nossa cachorrinha, ela está assim, sem apetite, emagrecida, cabisbaixa, o que oculta seu porte elegante e majestoso de rainha mestiça, sem raça definida. Caso minha Pagu pense, anda afogada em pesares.

Na primeira vez em que fomos passear no Parque Sagarana, ao entrar no carro, Pagu procurou por Frida e não a encontrando, ficou com as pernas e queixo trêmulos, com ar sofrido, inquieto, agoniado, esboçando choro. Mesmo assim, tem sido levada ao Parque com mais frequência. Uma vez, nublou de repente e ela, olhando medrosa, parou, encolheu-se, colocou o rabo entre as pernas, quis ir embora, e até correu para o carro. Sua sensibilidade está a flor da pele, depois de nossa dolorosa perda.

Anda pela casa, vai ao quintal, busca por Frida, aflige-se, então, em desalento, deita-se nos lugares em que a outra se deitava, como se fosse possível tirar energia vital do odor deixado pelo corpinho dela.

A cama de hóspedes, que as duas dividiam, está quase abandonada. A dor que atravessa o peito

Na primeira vez em que fomos passear no Parque Sagarana, ao entrar no carro, Pagu procurou por Frida e não a encontrando, ficou com as pernas e queixo trêmulos, com ar sofrido, inquieto, agoniado, esboçando choro. Mesmo assim, tem sido levada ao Parque com mais frequência.

de Pagu a obriga a procurar outro lugar para descansar, então, passou a dormir debaixo da cama de Fernando. Ali, onde Frida ficava com frequência, não a cabe, mas, exercendo grande esforço em se contorcer e se dobrar, entra e sai várias vezes durante a madrugada, naquele sono interrompido dos

que sofrem.

Insegura, receia por perder Fernando, tal como já lhe aconteceu. Segue meu filho pela casa, vigiando-o, tentando segurá-lo com os olhos. Quando percebe que ele está saindo, fica em estado de alerta. Temos evitado deixá-la sozinha. Quando, pela movimentação, descobre que sairemos os dois juntos, fica de orelhas em pé, então se antecipa a nós, e corre em direção ao carro. É horrível ter de fazê-la descer, gerando sofrimento em nós três. Nas poucas vezes em que isso tem acontecido, ao chegar em casa, mal estaciono e abro a porta, Pagu vem ao carro, entra, e, enquanto procura pela parceira, emite sons lamentosos.

É urgente criarmos derivativos para mitigarmos sua solidão e novas necessidades. Respeitando sua perda e vazio resultante, aproximamo-nos dela com maior frequência, para lhe dar mais atenção, afeto, conforto e carinho.

Fernando está levando-a a passear pelo bairro todos os dias, coisa que ela faz acelerada, para tomar o caminho de volta em poucos minutos. Outro dia estancou, mal chegou à esquina e tiveram de voltar.

Devido ao sofrimento, deixa comida na tigela e emagreceu; mudou seu ritmo e comportamentos. Foram-lhe oferecidas castanhas, mas, mesmo salivando, ela as rejeitou.

Estamos adequando nossa dor à dela, evitando aborrecê-la. Sabemos o que aconteceu, mas ela não, por isso tenta compreender a verdade: não veremos Frida nunca mais!

VES
TI
BU
LAR

2025

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!



38 9 9997-7213



funorte.edu.br



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode

Saúde

Infogripe

► Boletim da Fiocruz indica alta de casos de covid-19 no país

Da Agência Brasil

A nova edição do boletim semanal Infogripe, divulgado na última semana pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), revela uma tendência alta de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associadas ao covid-19 em alguns estados do país. É o caso do Ceará, onde um cenário de crescimento dessas ocorrências já havia sido indicado na edição anterior da publicação.

Há indícios de que Minas Gerais, Sergipe e Rondônia também iniciam um movimento parecido. O mesmo ocorre no Distrito Federal. Os casos envolvem especialmente pacientes idosos, que são mais suscetíveis aos efeitos mais adversos da infecção pelo coronavírus causador da covid-19.

O boletim registra aumento de ocorrências de SRAG entre crianças e adolescentes de até 14 anos, associados principalmente ao rinovírus, em quatro unidades federativas: Acre, Distrito Federal, Minas Gerais e Sergipe. Os dados do novo boletim são referentes à semana epidemiológica que vai de 8 a 14 de dezembro.

A SRAG é uma complicação respiratória que exige a internação hospitalar e está associada muitas vezes ao agravamento

ONY WINSTON/AGÊNCIA BRASÍLIA



Doença atinge especialmente pacientes idosos

de alguma infecção viral. O paciente pode apresentar desconforto respiratório e queda no nível de saturação de oxigênio, entre outros sintomas.

De acordo com a nova edição, considerando as últimas quatro semanas epidemiológicas analisadas, a covid-19 esteve relacionada a 31,1% dos casos de SRAG com resultado positivo para alguma infecção viral. Já o rinovírus representou 38,6%. Além disso, 7,9% estiveram associados ao vírus sincicial respiratório (VSR), 7,6% à influenza A e 7,3% à influenza B.

Quando se observa

apenas os quadros de SRAG que resultaram em mortes nessas quatro semanas, 63,6% estão associados à covid-19. A maioria desses casos que tiveram a morte como desfecho envolveram idosos.

Ao todo, o Brasil já registrou em 2024 um total de 78.739 casos de SRAG com resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório. Destes, 16,8% são referentes à influenza A; 2% à influenza B; 19,6% à covid-19; 27,1% ao rinovírus e 33,8% ao VSR. Outras 8.280 ocorrências estão em fase de análise.

O boletim Infogripe si-

naliza para uma tendência de aumento de SRAG em nível nacional. Em 11 unidades federativas, há sinal de crescimento dos casos no longo prazo: Acre, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Norte, Rondônia, Santa Catarina e Sergipe. Além disso, há tendência de aumento das ocorrências no curto prazo no Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.

CENÁRIO EM 2024

Fazendo um balanço

do cenário epidemiológico de 2024, a pesquisadora da Fiocruz, Tatiana Portella, destacou que o país viveu duas ondas importantes de covid-19. A primeira, que começou ainda no final de 2023 e avançou pelo início deste ano, afetou diversos estados. Já a segunda onda, iniciada em agosto de 2024, teve São Paulo como o estado mais atingido.

Apesar dessas duas ondas, a pesquisadora destaca que, em comparação com 2023, houve uma redução de aproximadamente 40% nos casos de SRAG associados à covid-19. Ainda assim,

Portella alerta para o crescimento dessas ocorrências no encerramento de 2024.

“Neste fim de ano, observamos uma menor atividade dos vírus respiratórios, com exceção apenas da covid-19, que já começa a apresentar sinais de aumento em algumas regiões do país. Para as festas de fim de ano, recomendamos o uso de máscaras caso surjam sintomas de gripe ou resfriado. Também sugerimos, sempre que possível, priorizar ambientes mais arejados, especialmente neste momento de início de aumento do número de casos de covid-19”.

impar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

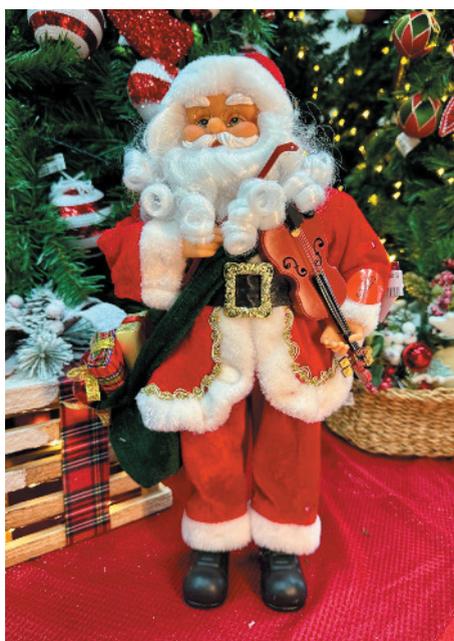
Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Quando o fim do ano se aproxima, as cores, as luzes e os enfeites de Natal começam a tomar conta dos ambientes, criando aquele clima mágico e festivo que tanto amamos. E é justamente essa decoração encantadora que faz o Natal ser tão especial.

Para ajudar a criar esse clima único, a NatureGift preparou uma seleção exclusiva de peças para você se inspirar e montar a decoração de Natal perfeita. Confira as opções e se encante com as ideias que vão deixar seu Natal ainda mais elegante e memorável.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS